

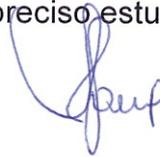
1 Ata da reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Conceição do Castelo - ES
2 realizada no dia doze do mês de agosto do ano dois mil e dezenove (12/08/2019) às
3 dezenove horas (19h00min), na Sala dos Conselhos, localizada na Secretaria Municipal
4 de Assistência Social, sito à Avenida José Grilo, Centro, Conceição do Castelo, tendo
5 como Pauta: Aprovação da ata da última reunião; conhecer a real situação do hospital e
6 dos conselhos municipais para esclarecimentos à população e Aprovação do cadastro
7 de um conselheiro no Sistema DIGISUS da Secretaria Municipal de Saúde de Conceição
8 do Castelo. Senhor Everaldo Cassandro, presidente do Conselho Municipal de Saúde
9 saudou a todos os presentes na reunião, a saber: Prefeito Municipal, senhor Christiano
10 Spadetto; Secretário Municipal de Administração, senhor Marcel Oliveira e Secretária
11 Municipal de Saúde, senhora Jacira Nascimento Santos. Vereadores: Roberto Pessin
12 Desteffani, Marciel Martinusso, Augusto Soares, Mario Carlos Ambrosin, Saulo Mareto,
13 José Lucio Aguiar. Conselheiros Municipais de Saúde: Sara Emanuele Mareto Calheiros,
14 José Máximo serafim, Paulo Henrique da Rocha Vargas, Everaldo Cassandro, Maria
15 Geralda Fim Meneguetti, Marcelo Gomes de Araujo, Maurilia Aparecida Afonso. O
16 presidente do CMSCC, senhor Everaldo Cassandro, fez a leitura da ata da reunião
17 anterior. A ata foi aprovada e assinada pelos conselheiros presentes. Em seguida,
18 passou a palavra para a senhora Jacira Nascimento Santos, Secretária Municipal de
19 Saúde que saudou a todos e iniciou falando da pauta da reunião e a necessidade das
20 discussões de tais assuntos. Senhor Maciel, Secretário Municipal de Administração,
21 esclareceu que recebe reclamações da população dizendo que a saúde e o hospital não
22 funcionam como deveriam. Ele tenta explicar que talvez não funcione para aquela
23 situação especifica daquela pessoa no momento. Que funciona sim. Então quer conhecer
24 a situação para todos falarem a mesma língua e informar a população corretamente, a
25 real situação do momento. O conselheiro Marcelo explica como funciona o Conselho
26 Municipal de Saúde e sua representatividade e que infelizmente a sociedade civil não
27 participa como deveria. Falou da prestação de contas da Secretaria Municipal de Saúde
28 na Câmara Municipal há cada 04 meses. Disse que as Discussões no Conselho são
29 importantes pois ajudam a definir as ações e o financeiro da Secretaria de Saúde. Marcel
30 falou que a prestação de contas é importante para mostrar a transparência da
31 administração municipal. Jacira falou da importância de mostrar o que está sendo
32 realizado e como é feito. Marcel falou que é importante para prestar contas dos recursos,
33 principalmente das Emendas Parlamentares, por exemplo. O vereador Carlos citou sobre
34 a discussão da compra do mamógrafo para o município de Venda Nova do Imigrante e a
35 explicação do Secretário Municipal de Saúde de Venda Nova do Imigrante, senhor Tadeu
36 Sossai. Marcel esclareceu a situação do mamógrafo entre Venda Nova do Imigrante e
37 Conceição do Castelo. Disse que hoje a compra desse equipamento custa, em média,
38 R\$650,000,00 (seiscentos e cinquenta mil reais) e que o município de Venda Nova do
39 Imigrante recebeu apenas R\$100,000,00 (Cem mil reais) de Emendas Parlamentares e
40 a mesma não especifica apenas a aquisição do mamógrafo, podendo assim, ser
41 adquirido outros equipamentos hospitalares. Disse que hoje o mamógrafo de Conceição
42 vai ser referência para os municípios da região (Castelo, Brejetuba, Ibatiba, Iúna e
43 outros). Serão realizados os exames de mamografia, e em contrapartida, a vinda de
44 pessoas de outros municípios na cidade pode gerar aumento no consumo do comércio
45 local. Marcelo falou da estrutura exigida pelo Ministério da Saúde para os hospitais
46 prestarem serviços nas áreas. Exemplo: Manter o serviço de Maternidade em
47 funcionamento gera um custo muito elevado. Por isso, os serviços devem ser
48 regionalizados para que possam ser viáveis aos municípios. Jacira disse que o
49 custo/benefício do mamógrafo é atender a mulher no seu local de residência e incentivar
50 o comercio local. Mesmo assim, a manutenção do mamógrafo é alta e a PPI ajuda na
51 manutenção, mas não cobre as despesas em 100%. Muito vai ajudar nos materiais, por



52 exemplo. Pois os gastos são altos. Vai trazer pessoas para o município e contribuir para
53 a regionalização. Jacira informou que o técnico vai trazer impressora, fazer o teste e
54 trazer a relação de gastos mensais para manutenção do mamógrafo. Está sendo
55 instalado segundo Marcel, mas ainda não funciona. É preciso aguardar a autorização da
56 PPI, a impressora ainda não chegou, enfim, está sendo instalado o mamógrafo e a
57 previsão é para funcionar em 2020. O Prefeito municipal senhor Christiano disse que a
58 ideia é continuar com o processo e conseguir também o aparelho de Raio x. Everaldo
59 pergunta de recurso. Prefeito disse que é recurso de Emendas Parlamentares. Marcel
60 disse que a Emenda já tem, falta chegar o recurso. Jacira informou que o mamógrafo é
61 restrito a faixa etária e serão atendidas mulheres acima de 40 anos de idade com histórico
62 familiar de câncer de mama e as demais acima de 50 anos de idade. Faixa etária esta
63 definida pelo Ministério da Saúde, com justificativa de troca de hormônios dentro de faixa
64 etária dos 40 anos de idade. Máximo disse que na prestação de contas não e preciso
65 estar tudo completo. Mas, solicita planejamento quanto a prevenção para evitar que os
66 serviços prestados à população sejam interrompidos. Ex: carro de hemodiálise, que
67 deixou de funcionar por falta de pneu e o serviço de odontologia que faltou material.
68 Solicitou antecipar os pedidos de compras e adquirir os materiais com antecedência para
69 não interromper os atendimentos. O Prefeito Municipal, senhor Christiano Spadetto falou
70 sobre aquisição de medicamentos e equipamentos hospitalares. disse que vai efetivar
71 um consorcio para voltar a comprar das grandes empresas. Disse que a SEFAZ e o BIRD
72 solicitaram o preenchimento do formulário para analisar em que podem ajudar o
73 município para o mesmo não deixar de funcionar. Disse que o mamógrafo foi instalado
74 para não perder a garantia. Agora vai colocar para funcionar. Jacira disse que a Philips
75 foi parceira e aceitou a instalação para não perder a garantia do produto. Agora tem que
76 esperar o técnico deles para continuar a montagem do equipamento. Marcel disse que o
77 caso do material da odontologia a licitação foi feita, mas o que faltou foi o anestésico,
78 produto indispensável para o atendimento odontológico. Disse que houve planejamento,
79 mas as empresas não cumpriram o acordo do contrato. Prefeito Christiano Spadetto
80 disse que a saúde é mais difícil planejar, uma vez que não tem como definir quantidade
81 de atendimento, pois muda muito e é preciso atender toda a demanda que procura o
82 serviço. Marcelo disse que precisam definir uma quantidade aproximada e tentar realizar
83 o trabalho da melhor forma possível. Marcel lembrou de que houve casos onde comprou
84 o medicamento aderindo a ata de outros municípios, e também, depois foi solicitado a
85 licitação do mesmo produto. O que não pode ocorrer em uma Administração Pública.
86 Marcelo disse que se não tiver o medicamento, isso atrapalha todos os demais
87 procedimentos já realizados ao paciente (agendamentos, consultas, exames). Máximo
88 disse para não deixar tudo para a secretária Jacira e sim os responsáveis próximos ao
89 serviço, ajudar no planejamento e nas ações para que o serviço não seja interrompido
90 para a população. Lucio Aguiar disse que cada setor tem um responsável e o mesmo tem
91 que reservar uma quantidade para atender as urgências até chegar mais material para
92 atender toda a população. Jacira disse que iniciou esse trabalho na secretaria de saúde
93 com o prontuário eletrônico que é fechado semanalmente para revisão e análise de
94 material utilizado para adquirir novos materiais antes que os mesmos acabem. Já está
95 providenciando licitação para adquirir material para 12 (doze) meses de trabalho. Máximo
96 sugeriu analisar a demanda de consumo para saber a média a ser utilizada mensalmente
97 e a quantidade a ser licitada. Jacira disse que a farmácia também vai aderir a esse
98 mesmo sistema. Marcel solicitou deixar a relação de medicamentos na Câmara Municipal
99 para conhecimento dos medicamentos disponíveis e informar a população corretamente.
100 Marcelo disse que hoje tem 204 itens de medicamentos a ser distribuídos a população.
101 Máximo disse para organizar o que tem e providenciar mais antes que os mesmos
102 acabem. Lucio lembrou que acabou o combustível no final do ano. Orientou então deixar



103 uma reserva para não deixar de atender a população. Marcel explicou como funciona a
104 licitação de combustível. Explicou que pediu a aprovação do orçamento em novembro
105 para agilizar a compra dos materiais e não deixar faltar os serviços à população. Jacira
106 informou que precisa implantar a cultura do planejamento e tentar fazer uma escala com
107 produtos gastos no dia a dia e prever os gastos mensalmente, e ter disponível a
108 quantidade de 20 a 30% do material reservado para “respirar mais aliviada” e não deixar
109 faltar nada para realizar os serviços. Fala em otimizar, ter eficiência no trabalho na saúde
110 e não em economia. Ex: otimizar os serviços para diminuir os gastos. O vereador Marciel
111 solicitou esclarecimentos sobre o Diretor do Hospital e o Clínico Hospitalar. Vereador
112 Roberto disse que o cargo do Diretor Clínico será do médico efetivo do Hospital e que o
113 mesmo receberá um adicional de 30% para exercer tal função. Tem um Projeto de Lei
114 para a criação desse cargo e só pode pagar comissão para funcionário efetivo. Jacira
115 explicou como funciona este cargo. Hoje Dr. Orlando faz esse serviço sem remuneração.
116 Vereador Carlos disse que tem reclamação do Dr. Orlando que chega às 05:00 e as 06:00
117 vai embora. Marcel lembra que produtores rurais gostam deste horário. Pois voltam para
118 a lavoura após o atendimento. Jacira lembrou que ele faz pequenas cirurgias, responde
119 pela direção clínica do hospital e faz consultas de ambulatório duas vezes por semana,
120 bem cedinho. Autoriza AIH's para Venda Nova do Imigrante, faz exames pré- cirúrgicos
121 e ajuda muito o município. Vereador Marciel perguntou da função de Diretor Geral do
122 hospital. Marcel disse que hoje é ele quem responde por este cargo, sem remuneração,
123 para ajudar a melhorar o atendimento. Seria um administrador. O coordenador hospitalar
124 tem que ser profissional de saúde. Jacira disse que ficava lá em desvio de função. Por
125 isso, é preciso ter uma pessoa para administrar o hospital e supervisionar: enfermagem,
126 triagem, transferência, insumos, RH, acolhimento, recepção, legislação e outros. O
127 Prefeito municipal senhor Christiano Spadetto disse que o Hospital perde recursos por
128 não fazerem o faturamento correto com conhecimento lá de dentro. O custo para
129 organizar é mais em conta do que se perde hoje em dia por não fazer o serviço
130 corretamente. Marcelo sugeriu assumir ações com equipe do hospital de Venda Nova do
131 Imigrante na regionalização, no transporte, atendendo o trabalhador em escala junto com
132 outros municípios. Vereador Marciel disse que esse cargo tem que ser exercido por uma
133 pessoa respeitada por todos, incluindo corpo médico. Jacira disse que o treinamento para
134 faturamento do hospital ajuda muito, melhora a arrecadação e os recursos para hospital.
135 Prefeito Christiano disse que o diretor clínico ajuda a secretária quanto aos relatórios para
136 ajudar o gestor a evoluir. Todos têm que estar alinhados e ter uma cabeça para pensar
137 e assim tudo andar para frente. A Esla em Venda Nova do Imigrante é formada em
138 administração e comanda o hospital sem ser da área de saúde. Jacira disse que hoje a
139 linha de RH no hospital melhorou muito e as regras são respeitadas e seguidas à risca.
140 Máximo disse que já presenciou situação onde tudo corria “frouxo”, de qualquer jeito, à
141 revelia dentro do Hospital. Hoje percebe-se que essa situação mudou. Vereador Roberto
142 perguntou sobre ESF de Santo Antônio que não tem medico para trabalhar no município.
143 Vereador Carlos disse que foi cobrado sobre a saída do Enfermeiro Thadeu da ESF
144 Santo Antônio. Jacira disse que como o profissional passou em primeiro lugar no
145 processo seletivo ele escolheu outra equipe de ESF. Prefeito Christiano disse que dia
146 19/08/19 tem reunião no governo para implantar o programa de colocar medico recém-
147 formado para trabalhar no interior em troca de ter estudado pelo FIES por 03 anos. Tem
148 esperança de conseguir mais 02 médicos para Conceição do Castelo. Marcelo lembrou
149 que nossa função de saúde é a primaria e ela tem a capacidade de reverter a situação
150 do município, tendo 01 especialista para cada 02 equipes de ESF. Vereador Marciel falou
151 da questão de áreas que estão descobertas pelos ACS's que é a comunidade do indaiá,
152 Mata Fria, São Bento das Pedras, Parte dos bairros Nicolau de Vargas e Arthur Soares,
153 onde os ACS's estão de licença médica. É preciso estudar formas de cobrir estas áreas.



154 Marcel sugeriu fazer processo seletivo para 02 anos e prorrogar para mais 02 anos.
155 Jacira disse que hoje temos que definir o SAMU e o mesmo vai onerar o município. Todos
156 municípios tem que se adequar as mudanças ou devolver o SAMU para o Governo do
157 Estado. O piso do ACS é o CCI. Jacira disse que a fatura do hospital hoje está se
158 adequando para não deixar perder nada. Vereador Roberto disse que o Projeto de Lei
159 da festa do sanfoneiro pede autorização para usar as dotações das Secretarias
160 Municipais de Saúde e da Agricultura para fazer a festa. Marcel e Jacira disseram que a
161 dotação Orçamentária da Saúde não pode ser utilizada para a festa. Pois já se gastou
162 16% do orçamento até a presente data. O projeto da saúde é para remanejar para o
163 pagamento do conserto da ambulância. Jacira falou sobre a necessidade da aprovação
164 de se cadastrar um conselheiro no Sistema DIGISUS da Secretaria Municipal de Saúde
165 de Conceição do Castelo, onde o mesmo vai visualizar todas as informações realizadas
166 pelo gestor, o Plano de Saúde, o Relatório de Gestão e outros. Solicitou a indicação de
167 um Conselheiro para ser cadastrado no Programa. Foi escolhida a Vice Presidente do
168 Conselho a senhora Sara Emanuele Mareto Calheiros para ser cadastrada no DIGISUS.
169 Jacira solicitou cópia da ata dessa reunião e a Resolução do CMSCC para encaminhar
170 ao Estado. Jacira disse que está há 70 dias gerenciando esta pasta e se sente acolhida,
171 abraçada e acarinhada pela gestão, pela Câmara e pelo Conselho. Está bacana a
172 comunicação entre todos, está muito aberta para aprender e dá acesso a todos, tendo
173 liberdade para trabalhar e para aprender com as pessoas. Agradeceu muito a parceria e
174 o companheirismo de todos. Vereador Carlos disse que pediu paciente para ir pegar
175 fraldas e o funcionário da saúde disse para pressionar os vereadores, porque não tem
176 fraldas geriátricas. Jacira disse que essa informação não procede e a licitação das fraldas
177 está em andamento. O presidente do CMS senhor Everaldo agradeceu a presença de
178 todos e informou que domingo, dia 18/08/19 vai fazer uma visita na comunidade de São
179 José da Bela Vista para explicar sobre a função do Conselho Municipal de Saúde e sua
180 importância para a população. Nada mais havendo a tratar, senhor Everaldo presidente
181 do CMS encerrou a reunião às 21h00min. A presente ata será lida e aprovada na próxima
182 reunião do CMS. Eu, Maria Geralda Fim Meneguetti lavrei a presente, que segue abaixo
183 assinada pelas pessoas presentes na reunião:

184 Christiano Spadetto – Prefeito Municipal

185 Marcel Oliveira Secretário Municipal de Administração

186 Jacira Nascimento Santos - Secretária Municipal de Saúde

187 Everaldo Cassandro - Presidente do Conselho Municipal de Saúde

188 Marciel Martinusso - Vereador

189 Mario Carlos Ambrosin - Vereador

190 Roberto Pessin Desteffani - Vereador

191 José Lucio Aguiar - Vereador

192 Saulo Mareto - Vereador

193 Augusto Soares - Vereador

194 Maurilia Aparecida Afonso – Conselheira

195 José Máximo Serafim – Conselheiro

196 Marcelo Gomes de Araujo – conselheiro

197 Paulo Henrique da Rocha Vargas – conselheiro

198 Sara Emanuele Mareto Calheiros - Conselheira

199 Maria Geralda Fim Meneguetti – Secretária do CMSCC



**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
LISTA DE PRESENÇA DOS CONSELHEIROS MUNICIPAIS DE SAÚDE
REUNIÃO DO DIA 12/08/2019**

CARGO	NOME	ASSINATURA
GOVERNO	Jacira Nascimento Santos	<i>Jacira</i>
PRESTADOR	Sara Emanuelle Mareto	<i>Sara</i>
USUARIO	Maurilia Aparecida Afonso	<i>Maurilia</i>
USUARIO	Paulo Henrique da Rocha Vargas	<i>Paulo</i>
USUARIO	Vancelmo Pessim	<i>Vancelmo</i>
USUARIO	Ismael Colodete	<i>Ismael</i>
USUARIO	Maria Elizete Mareto Fontan	<i>Maria</i>
USUARIO	Jose Máximo Serafim	<i>Jose Máximo</i>
USUARIO	Maria Elza de Azevedo Toreca	<i>Maria Elza</i>
SERVIDOR	Marcelo Gomes de Araujo	<i>Marcelo</i>
SERVIDOR	Angela Maria Dassie	<i>Angela</i>
SERVIDOR	Joana de Fátima Firgulha Silva	<i>Joana</i>
SERVIDOR	Everaldo Cassandre	<i>Everaldo Cassandre</i>
GOVERNO	Ludmila Coimbra Martinelli	<i>Ludmila</i>
USUARIO	Luciano Mareto	<i>Luciano</i>
SERVIDOR	Dulce Inês Pianissolli	<i>Dulce</i>
SERVIDOR	Arlete Cassaro Nascimento	<i>Arlete</i>
SERVIDOR	Edna Tereza Lopes	<i>Edna</i>
SERVIDOR	Kayena Junia da Silva Daniel	<i>Kayena</i>
GOVERNO	Maria Geralda Fim Meneguetti	<i>Maria</i>

*MARCELO MARTINUSO
Augusto Jordão
MARIO CARLOS AMBRÓSIO
Sara
Vancelmo Pessim
Ismael Colodete
Saulo Infante*

*Marcelo
Arlete
Edna*

*MARCEL OLIVEIRA
(BIAIANO)
CRISTIANO SPADETTO*